

# Emater-MG estimula diversificação com plantio de frutíferas

Qui 04 fevereiro

Uma iniciativa da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) está mudando a paisagem em Coronel Fabriciano, no Vale do Aço. As extensas plantações de eucaliptos estão, pouco a pouco, cedendo espaço para lavouras de frutas e hortaliças.

A tradição do plantio de eucalipto tem como base o fornecimento de matéria-prima para uma grande fábrica de celulose e de carvão, utilizado nas siderúrgicas da região. Mas a queda nos preços da comercialização da madeira estimulou os investimentos em outras alternativas. Um exemplo são plantas frutíferas como banana e cítricos, além das hortaliças.

O sucesso dessas iniciativas vem despertando o interesse até por frutas que, numa primeira avaliação, não seriam adequadas para a região. A equipe do escritório local da Emater-MG, vinculada à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), está orientando agricultores familiares na implantação de variedades de maçã e uva.

O técnico da empresa Manoel de Barros explica que, inicialmente, foram realizadas pesquisas de campo para detectar áreas com potencial de produção dessas frutíferas. Após a observação do comportamento das mudas, a intenção é estimular a implantação comercial das culturas a partir de 2021.

## Clima

O clima em Coronel Fabriciano e região é classificado como tropical quente semiúmido, com temperaturas anuais de 17°C a 34°C. A iniciativa de produzir frutas normalmente associadas a climas temperados, mais amenos, está embasada em experiências de sucesso em outras regiões do estado e também nos cultivos de uvas na região de Petrolina, em Pernambuco.

“A videira se adapta bem em locais com grandes amplitudes térmicas, existindo pomares comerciais no Sul de Minas e no Norte do estado. Já as variedades de maçãs escolhidas se adaptam bem a locais com poucas horas de frio”, explica o extensionista.

## Plantio

Com a orientação do coordenador regional da Emater-MG, Juscelino Rabelo, foram adquiridas 330 mudas. As maçãs já têm até mercado certo, caso a cultura seja bem-sucedida. A demanda é da prefeitura de Coronel Fabriciano, que realiza compras de produtos da agricultura familiar, com recursos do Programa Nacional da Alimentação Escolar (Pnae).

“Atualmente temos cerca de 40 produtores comercializando, divididos em duas associações que nos representam aqui no município. Os produtos são folhosas, tubérculos e raízes, como a mandioca. E também frutas como banana, limão e mexerica, além das quitandas e do mel, que é

bem tradicional aqui na região”, conta Manoel de Barros.

## **Cenário**

Minas Gerais tem cerca de 130 mil hectares de área plantada com frutíferas e a produção anual alcança cerca de 4 milhões de toneladas. Deste total, cerca de 88% vêm da agricultura familiar, de acordo com informações do sistema de Safra Agrícola da Emater-MG. Com esses resultados, o Estado ocupa o quarto lugar na produção nacional de frutas. A atividade é responsável por 500 mil empregos diretos e indiretos.